

Página ao homem

Romeiro da ansiedade, em lágrimas avanças,
 A estrada é solidão enquanto a luz declina,
 Esbravejam bulcões na tela vespertina,
 Faz-se a noite aguaceiro em súbitas mudanças!...

Nem estrelas no céu, nem lar nas vizinhanças,
 Mais granizo a descer, mais sombra, mais neblina...
 A tempestade ruge, o caos troa e domina,
 A calhaus e marnéis mais trôpego te lanças!...

Não temas! Segue e vence a lúrida procela,
 Não procures saber se o frio te enregela,
 Nem te prendas ao fel da senda atormentada...

Resguarda-te na fé! Sofre, luta, porfia!...
 Renascerá da treva a bênção de outro dia
 Nos caminhos de sol da nova madrugada.

ALCEU WAMOSY

Antevisão

Quando a nuvem
 acionou seus canhões invisíveis,
 ribombando no espaço,
 ouvi a mensagem da abundância.

Quando o raio
 cortou o tecido espesso das trevas
 com a lâmina da morte em esplendor,
 respirei o ar puro do céu lavado.

Quando o vento sacudiu o arvoredo
 com seu rebenque aéreo,
 enxerguei as flores
 que permaneceriam
 fiéis aos frutos.